

# MOVIMENTOS SOCIAIS

Carolina Arantes Alves  
Lucas Antonio Napolitano  
Victor Hugo Machado Silveira

# Definição

***“Movimentos sociais populares são articulações da sociedade civil constituídas por segmentos da população que se reconhecem como portadores de direitos e se organizam para reivindicá-los, quando, estes não são efetivados na prática.”***

CICILIA M. KROHLING PERUZZO

***“Movimentos sociais são a ação conflitante de agentes das classes sociais, lutando pelo controle do sistema de ação histórica”***

**ALAN TOURAINE**

# Definição

**Ainda, de acordo com Touraine, a definição dos movimentos sociais se dá com três princípios:**

1. ***Princípio de Identidade:*** corresponde à autodefinição do ator social e a sua consciência de pertencer a um grupo ou classe social. Um movimento social só pode se organizar se essa definição for consciente, entretanto a formação do movimento precede essa consciência. É o conflito que constitui e organiza o ator.
2. ***Princípio de Oposição:*** um movimento só se organiza se puder nomear seu adversário, mas a sua ação não pressupõe essa identificação. O conflito faz surgir o adversário, forma a consciência dos atores.
3. ***Princípio da Totalidade:*** os atores em conflito, mesmo quando este seja circunscrito ou localizado, questionam a orientação geral do sistema. Um movimento social não é inteligível senão na luta tendo em vista o “controle da historicidade”. Isto é, dos modelos de conduta a partir dos quais uma sociedade produz suas práticas.

**MANUEL CASTELLS**  
**CLARENCE ELMER RANWATER**  
**NILDO VIANA**

# Classificação dos Movimentos Sociais

**De acordo com David Aberle, os movimentos sociais podem ser classificados em quatro tipos:**

- 1. Transformadores**
- 2. Reformistas**
- 3. Redentores**
- 4. Alternativos**

# Classificação dos Movimentos Sociais

**Cicilia Peruzzo classifica os movimentos sociais tomando por base a realidade brasileira:**

- 1. Vinculados a melhorias das condições de trabalho e de remuneração**
- 2. Defensores de Direitos Humanos**
- 3. Resolver problemas decorrentes das desigualdades**
- 4. Político-ideológicos**

# Condições de Trabalho e Remuneração

Estes movimentos têm como propósito alcançar melhorias das condições de trabalho e de remuneração.



# Defensores dos Direitos Humanos

Defendem os Direitos Humanos relativos a segmentos sociais a partir de determinadas características da natureza humana (gênero, idade, raça, cor)



# Problemas Decorrentes da Desigualdade

Voltados a resolver problemas decorrentes das desigualdades que afetam grandes contingentes populacionais.



# Político-ideológico

Lutas por participação política, protestos por antagonismos políticos, reivindicações por democracia, mudança de regime.



***“O significado dessas manifestações no âmbito da sociedade civil no Brasil tem sido relevante, pois, elas ajudam gerar uma dinâmica de conscientização política e de mobilização social com força suficiente para mexer com as estruturas políticas e interferir nas políticas públicas para que possam ser condizentes aos interesses das maiorias.”***

# Fóruns Sociais

- Em nível mundial, é importante lembrar a mobilização internacional relativa ao Fórum Social Mundial (FSM).
- O elevado número de pessoas e de entidades que se reúnem anualmente desde 2001 nos fóruns para discutir e apresentar propostas alternativas de vida em sociedade indica a importância do mesmo como ator político coletivo mundial.
- Trata-se de espaço para interlocução e troca de conhecimentos e até como fonte de inspiração para planos e modos de intervenção na realidade, a partir do conhecimento compartilhado.
- Os grandes meios de comunicação praticamente não divulgam o fenômeno do Fórum Social Mundial, nem as mobilizações internas nos países e os fóruns temáticos e regionais.
- O contraponto é feito pelas mídias alternativas e comunitárias como formas de expressão autônomas da sociedade civil.

# Comunicação Popular e Mobilização Social

- A comunicação faz parte dos processos de mobilização dos movimentos sociais populares em toda a história e em conformidade com a capacidade de organização e com os recursos disponíveis em cada época.
  - Fórum Social Mundial, por exemplo, adquiriu grandes proporções porque soube usar a internet como canal de comunicação.
  - O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), passou de pequenos boletins informativos ao uso de revistas e ao papel de protagonista de uma agência de notícias.
- No Brasil, estes sempre usaram meios próprios de comunicação conhecidos como populares, comunitários, participativos ou alternativos. O fazem, por um lado, pela necessidade de falarem a seus públicos específicos e, por outro, devido o cerceamento à sua liberdade de expressão por parte do Sistema Nacional de Comunicação.
- O empoderamento de processos comunicacionais autônomos tem sido percebido como necessidade enquanto canais de expressão na dinâmica de mobilização e organização popular.

# Comunicação como Direito Humano

- Cada vez mais a questão do direito à comunicação se torna explícita no Brasil. Ele reafirma os preceitos legais, historicamente conquistados que garantem o acesso à informação e o direito à liberdade de opinião, criação e expressão, mas, ao mesmo tempo, são enfatizadas novas perspectivas.
  - Contestação ao desrespeito às minorias e aos direitos humanos pela grande mídia.
  - Acesso dos cidadãos e cidadãs e das organizações sem fins lucrativos aos canais de comunicação na condição de protagonistas.
- Manifestações no momento atual representam a explicitação do direito de acesso do cidadão e de suas organizações coletivas representativas de segmentos organizados das classes subalternas.
- Explicitam a aparição da comunicação como direito no mesmo nível dos demais direitos.
- Expande a noção de direitos individuais para a de direitos coletivos de comunicar.

# Cruzamento entre Educação e Comunicação Comunitária

- A comunicação comunitária é uma das formas de se exercitar o direito à comunicação. Ela é que se situa mais próxima, está ao alcance das pessoas nos locais de moradia ou outros espaços de participação comunitária.
  - Tem sido denominada de comunicação participativa, popular, horizontal ou alternativa, entre outras expressões, para se referir ao processo comunicativo levado a efeito por movimentos sociais populares e organizações sem fins lucrativos da sociedade civil na América Latina.
- Entende-se a comunicação comunitária como aquela desenvolvida de forma democrática por grupos populares em comunidades, bairros, espaços online etc., segundo seus interesses, necessidades e capacidades. É feita pela e para a comunidade.
- A comunicação comunitária, popular e alternativa se configura em grande variedade de feições:
  - verbal e gestual (comunicação interpessoal, grupal)
  - impressa (panfleto, boletim, fanzine, jornalzinho, cartaz, faixas)
  - sonora (carro e bicicleta de som, alto-falante, rádio comunitária)
  - audiovisual (vídeo, TV de Rua, Canal Comunitário na televisão a cabo)
  - digital (blogs, websites, comunidades virtuais, redes)

# **CASE DE MOVIMENTO SOCIAL - VOTO CONSCIENTE**